

UFSS inicia relações internacionais com universidade da Espanha

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) assinou um protocolo de intenções para promover a cooperação acadêmica, científica e cultural com a Universidade de Mondragon, na Espanha, na terça-feira (22). O documento foi assinado pelo reitor da Universidade de Mondragon, Iosu Zabala Iturralde, e o vice-reitor da UFSS, Antônio Inácio Andrioli.

O protocolo prevê atividades nas modalidades de intercâmbio de informações e publicações incluindo o intercâmbio entre as bibliotecas das respectivas instituições; intercâmbio de pessoal docente e pesquisadores para participar em cursos oferecidos nas respectivas instituições; intercâmbio de estudantes entre ambas as instituições; desenvolvimento ou participação em seminários, palestras ou simpósios; desenvolvimento de estudos conjuntos de pesquisa; desenvolvimento de programas e planos de estudo conjuntos; acesso a equipamentos e material específico; visitas de curta duração; incentivo de estudos de graduação e pós-graduação; e realização de outras atividades de cooperação ajustadas entre ambas as partes.

Segundo o vice-reitor da UFSS, a instituição europeia é uma universidade cooperativa, integrante do Complexo Cooperativo de Mondragon, que, para ele, é a experiência mais exitosa do cooperativismo moderno.



Andrioli ressaltou a importância de ser o primeiro convênio internacional da UFSS e lembrou a relevância do cooperativismo no cenário mundial. “Podemos estar aqui assinando esse convênio no ano em que a ONU declara como Ano Internacional do Cooperativismo e simbólico também para reafirmar que queremos que a UFSS esteja integrada ao que temos de mais avançado em todas as áreas do conhecimento”.

Conforme o vice-reitor, durante a cerimônia o reitor da Universidade de Mondragon afirmou que o convênio caracteriza o início de um caminho de mútua aprendizagem entre as duas instituições, que nasceram em um contexto de intensa mobilização

social e comunitária. Para ele, o compromisso acadêmico é aprofundar a reflexão sobre as bases sociais do movimento social que deu origem às universidades.

Também estiveram presentes à cerimônia de assinatura do protocolo de intenções, a diretora da Faculdade de Humanidades da Universidade de Mondragon, Nekane Arratibel, a professora da instituição europeia, Leire Uriarte, os professores da UFSS, Pedro Cristofolli, e Antonio Carpes, o reitor do Instituto Federal de Sergipe, Ailton Ribeiro de Oliveira, o deputado estadual de Sergipe e membro da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), João Daniel.

Fundações de apoio são discutidas com a comunidade universitária nos cinco campi da UFFS

Na segunda-feira 21, na Unidade Seminário do Campus Chapecó, o reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Jaime Giolo, realizou a última de uma série de reuniões nos cinco campi da instituição para debater a minuta de Resolução do Conselho Universitário (Consuni) a qual estabelece as normas que regulamentam as relações entre a UFFS e as fundações de apoio credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). As reuniões iniciaram pelo Campus Laranjeiras do Sul no final do mês de abril. No início de maio Jaime Giolo esteve reunido com a comunidade universitária nos campi de Realeza e Cerro Largo, e na quinta-feira 17 esteve no Campus Erechim.

Jaime Giolo iniciou falando que as universidades federais brasileiras, há décadas, operam com auxílio de fundações de apoio, que vieram sendo conduzidas de forma bastante variada e, em muitos casos, de forma polêmica, mas que criaram uma estrutura bastante grande, merecendo, por isso, uma regulamentação nova nos últimos anos. Giolo citou como exemplo a Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010, e o Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, este último regulamentando o funcionamento das fundações de apoio.

Já com a publicação do Decreto nº 7.544, de 2 de agosto de 2011, e a Portaria Interministerial MEC/MCTI nº 191, publicada em 13 de março de 2012, abriu-se a possibilidade



das fundações que já prestam serviços a universidades, e que são credenciadas para este fim, possam também ser instituições de apoio a outras universidades federais.

Na sequência, o reitor comentou que desde o início de seu funcionamento a UFFS não opera com instituições de apoio específicas. “Até agora utilizamos fundações de apoio da tutora, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e agora esta tutoria está se completando e nós precisamos ter uma solução para esta questão”, disse Jaime Giolo. Para isso, segundo ele, a Reitoria já fez uma série de reuniões com fundações de apoio das universidades situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Santa Catarina.

Segundo o reitor da UFFS, a iniciativa de discussão da minuta nos campi tem como finalidade abreviar um pouco o tempo de discussões no âmbito do Conselho Universitário (Consuni), antecipando o debate com a comunidade acadêmica para que os membros do Consuni possa avaliar o assunto com um conjunto mais completo de elementos. “Agora a Reitoria formula a versão final da minuta e encaminha para apreciação e votação no Consuni, órgão deliberativo maior da Universidade. Se a minuta for aprovada, e tendo toda a documentação necessária, o processo para autorização poderá ser encaminhado ao Ministério da Educação e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação”, informa Giolo.

Projeto de Ciências Biológicas traz alunos do segundo grau para os laboratórios da UFFS – Campus Chapecó

Na sexta-feira (25), recomeçou o projeto Ciências Biológicas: Uma Forma de Integrar e Construir a Prática Experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. Trata-se de um subprojeto que integra o projeto institucional de Qualificação Científica de Professores e Alunos da Escola Básica da Rede Pública dos municípios de Chapecó e Guatambu e faz parte do Projeto Novos Talentos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Os alunos das escolas participantes vão aos laboratórios de Ciências Biológicas da UFFS - Campus Chapecó, onde são ministradas aulas práticas referentes aos assuntos de Biologia estudados em cada série do segundo grau. O projeto tem atuado como estimulador do ingresso dos alunos na Universidade e também do desenvolvimento do pensamento científico aliado ao conteúdo abordado em sala de aula.

Na primeira atividade desse ano participaram os alunos do primeiro ano do segundo grau da Escola Estadual Básica Leonor Lopes Gonzaga. A aula no laboratório foi sobre células, tecidos e sobre o funcionamento do microscópio, e os estudantes puderam observar nos aparelhos diversos tipos de tecido animal.

Em 2011, o subprojeto em Ciências Biológicas trabalhou com oito turmas de segundo grau da Escola Estadual Básica Leonor Lopes Gonzaga, do município de Guatambu. Para cada turma foram realizadas quatro aulas práticas, totalizando 32 dias de aulas durante o ano, atendendo a aproximadamente 180 alunos.



Neste ano as atividades continuam com a escola de Guatambu e foram incluídas as Escolas Estaduais Básicas Serafim Enoss Bertaso, de Nova Itaberaba, e Professora Lourdes Tonin, de Planalto Alegre.

Os professores da UFFS integrantes do projeto são Zuleide Maria Ignácio, Andreia Fortes Ribeiro, Margarete Dulce Bagatini e Sérgio Luiz Alves Junior.



Projeto do Campus Laranjeiras do Sul leva assuntos de economia para escolas de Porto Barreiro

O projeto de extensão Por Dentro da Economia, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, desenvolveu nesta quarta-feira (23), as suas primeiras atividades externas.

Inicialmente, a equipe responsável pelo projeto fez palestras pela manhã, no Colégio Estadual Porto Santana e, à tarde, no Colégio Gabriela Mistral, ambos situados no município de Porto Barreiro. As apresentações contaram com a participação dos acadêmicos Aline Maria Burg, Arildo Pirolla, Renata Scandolaro e do coordenador do projeto e professor da UFFS, Luis Cláudio Krajevski.

Conforme solicitação das escolas, os temas abordados e discutidos foram consumo, poupança e desemprego. As apresentações atingiram aproximadamente cem pessoas. Para a acadêmica Renata, bolsista no projeto, as atividades permitem que os



acadêmicos possam aperfeiçoar os assuntos abordados em sala de aula, além de contribuir na melhora do diálogo, tanto dentro da universidade como fora dela. “O projeto também é importante para que possamos aprender a desenvolver trabalhos em equipe”, completou.

De acordo com o coordenador do projeto, outras palestras já estão sendo agendadas e para quem tiver interesse em participar podem entrar em contato pelo e-mail: por-dentrodaeconomia@uffs.edu.br. Para mais informações, acesse o blog: pordentrodaeconomiauffs.blogspot.com.br.

UFFS disponibiliza 90 bolsas de iniciação científica

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, lançou dois editais vinculados aos Programas Institucionais de Iniciação Científica, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital N°001/PIBIC/CNPq/UFFS-2012 - e da UFFS - Edital N°160/UFFS/2012.

Os programas são destinados ao desenvolvimento científico e à iniciação científica de estudantes de todos os cursos de gra-

duação da UFFS. Através destes editais são disponibilizadas 90 bolsas e materiais de consumo necessários ao desenvolvimento dos projetos.

O valor da bolsa obedece à tabela de valores de bolsas do CNPq, sendo R\$ 400,00 em 2012. A vigência das bolsas é de doze meses, iniciando em primeiro de agosto de 2012 e terminando em 31 de julho de 2013.

Além de qualificar os estudantes e iniciá-los na prática da pesquisa científica, o

PIBIC procura contribuir para a criação de ambiência de pesquisa na UFFS.

Os interessados em submeter propostas devem ficar atento ao prazo, que segue até o dia 11 de junho. A proposta deve ser protocolizada no Serviço de Expedição do campus a que o proponente está vinculado.

Os editais que tratam das bolsas estão disponíveis no site da UFFS, pelo link Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Editais.

Exposição no Campus Erechim trata das repercussões da Revolução Industrial

O curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim está realizando uma exposição sobre “Invenções e Descobertas do Início do Século 20”. A mostra foi aberta nesta quinta-feira (24), no saguão do terceiro piso do prédio junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima.

A exibição é composta por painéis, vídeos e réplicas em miniatura de alguns objetos que marcaram a época pesquisada pelos acadêmicos do terceiro período, dentro da disciplina de História da Arquitetura e Urbanismo Moderno.

Conforme a professora do curso e organizadora da exposição, Josicler Orbem Alberton, o objetivo da atividade, que resultou no material que compõe a mostra, é compreender as repercussões da Revolução Industrial na sociedade, tendo como foco as mudanças na estrutura das cidades e no projeto das edificações. “O desenho da cidade e da arquitetura aparece neste



contexto como uma resposta às grandes mudanças ocorridas na sociedade”, afirma.

A exposição tem o apoio do Grupo Viver AU, ligado ao projeto de extensão “Arquitetura Discutida e Vivida: Experimentações Entre o Teórico e o Real” da UFFS – Campus Erechim, e permanece aberta para visita-ção até o dia 31.



Jovens dos Estados Unidos e do Canadá visitaram a UFFS Cerro Largo

Dois estudantes do Canadá e três dos Estados Unidos estiveram em Cerro Largo visitando a UFFS, nesta segunda-feira (21). O diretor do campus, Edegar Rotta, recebeu os estrangeiros no auditório, fazendo uma breve explanação sobre o educativo da universidade, desde o processo seletivo até as concessões de bolsas-permanência, de extensão e pesquisa. Ainda, os jovens puderam conhecer as obras do novo campus.

Para a americana, Angela Hintz, a experiência de conhecer a realidade dessa

região foi bastante produtiva. “É interessante entender como funciona a educação no Brasil e na região, achei o sistema do Enem bastante parecido com o que existe nos Estados Unidos, que é um exame unificado, não específico”. Sobre Cerro Largo, ela afirmou que achou a cidade bastante tranquila e pensa em voltar ao Brasil em breve. “Pretendo voltar e trabalhar em São Paulo”, disse. Além de Cerro Largo, eles estiveram nas cidades de Santa Maria, Santo Ângelo, Santa Rosa, Frederico Westphalen, entre outras da região. A vi-



sita fez parte do intercâmbio promovido pelo Rotary Clube.